ANO 12.º LISBOA — SABADO, 29 DE OUTUBRO DE 1932 N.º 3580

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

QUANDO ha dias escrevemos neste jornal um artigo, intitulado "Para onde vai o dinheiro?", não tivemos, nem podiamos ter, outra intenção que não fôsse a de dar ao leitor, em relêvo, dados extraidos do magnifico trabalho da Direcção Geral de Estatistica "Situação bancaria em 1930 e 1931". A forma jornalistica adoptada foi a julgada por nós melhor para quebrar a aridez monotona de uma exposição amassada de numeros, inexpressivos por si.

O nosso colega *Diario da Manhã*, juntamente com afirmações descabidas para o caso, deu-se a ver nos artigos propositos de deminuir ou ocultar a acção da Caixa Geral de Depositos na distribuição do credito. Os nossos numeros são tirados da Estatistica; as considerações do *Diario da Manhã* nascem da sua fantasia, ou delirio de descortinar inimigos da Caixa Geral de Depositos, onde só existem pessoas que desde ha muitos anos prestam a este estabelecimento, e aos seus serviços, a melhor das atenções.

Quando a Caixa Geral de Depositos publica os seus relatorios, aos numeros que eles contêm nos referimos sempre com relêvo, e elogio, aliás merecido. E nisso obedecemos á nossa consciencia e não a mandados de ninguem.

No artigo referido a C. G. D. não estava directamente em causa, nem os seus serviços, nem a acção do seu credito. O que estava diante de nós era o prestante trabalho da Estatistica, cujos numeros são optimistas, e era isso precisamente o que pretendiamos acentuar. O nosso redactor, autor do artigo, e que não tem propositos financeiros de qualquer especie, pôz a questão com clareza, e só por excesso de zêlo ou precipitação da leitura o articulista do *Diario da Manhã* pôde chegar a conclusões, tão estranhas, fóra de toda a logica.

* * *

A MURTOSA, terra de pescadores, que é um exemplo raro de progressividade e de trabalho, celebra hoje o VI aniversario da criação do seu concelho, facto que marca na vida daquele povo o inicio de uma era nova de prosperidades.

Foi o contra-almirante sr. Jaime Afreixo quem teve a honra de proporcionar á Murtosa a satisfação daquele seu desejo, que era de ha muito uma aspiração inteiramente justificada, como os factos têm demonstrado nos seis anos decorridos desde então.

Registamos o acontecimento como data memoravel que é na existencia de uma das mais caracteristicas e mais valorosas povoações de Portugal.

* * *

DIZ-SE que as medalhas que hão-de premiar os trabalhos e industrias apresentados na Grande Exposição do Parque Eduardo VII foram mandadas fazer.... em França.

Se assim fôr, é manifesta a incongruencia do facto. Até que se confirme ou se desminta a noticia, que já vem em letra redonda, limitamo-nos a esperar.

ELECTRA

ELECTRA — Quanto tardaste, irmão! Deixa-me fitar os teus olhos para ver se neles existe a chama que arde nos meus. Somos filhos de Agamemnon e não podemos ter pensamentos mesquinhos...

ORESTES — Olha-me bem e verás como suporto a luz que te abraza. Não desviarei o rosto, porque os meus desejos são como a lança de nosso pai que feria sempre o inimigo em pleno peito.

ELECTRA — *(profundando o seu exame para descobrir o coração de Orestes)*. Estou contente contigo: não hesitas, não mentes... Se duvidasse de ti, dir-te-ia simplesmente: — «Vai ter com tua mãi e prende-te ao seu colo impudico. Klaytmnestra, que assassinou o nosso pai e seu marido, para se prostituir no leito em que nascemos, deve ser um arminho para os covardes!».

ORESTES — Agora que me conheces, deixa que te observe com atenção. *(Põe-lhe a mão na fronte macia e eburnea sob a qual palpita o sangue da raça eleita e maldita)*. Minha querida irmã, o fogo que te consome devora-me tambem. No exilio, sentia-te presa a mim, adivinhava-te nos meus sonhos, quasi ouvia a tua respiração. Vingaremos nosso pai, fazendo caír os assassinos como cães raivosos.

ELECTRA — Como gosto de te ouvir falar! Sabes acaso o que é viver numa côrte onde os vestigios do crime andam nos proprios beijos que nos dão? Nossa mãi chamou-me um dia e disse-me:

— Porque andas triste e cabisbaixa? A tua mocidade gelou-se, a tua beleza tem qualquer coisa de funebre. Não ris, não folgas nem te juntas ás tuas amigas que fogem de aterradas com o teu silencio. Abre-me o teu coração: porque sofres?

Respondi-lhe cruamente:

— Antes atirar o corpo ás feras que confiar-me ao vosso zelo!

Nunca mais me perdoou. Espia-me como uma sombra inquieta. Uma vez ergui-me da cama, fatigada pelas insomnias e debrucei-me sobre a janela para contemplar a cidade que se estendia diante de mim, na treva imensa. Micenas parecia oprimida por uma ronda de espectros. Talvez, pensei eu, a lembrança de Agamemnon lhe traga remorsos... E suspirei:

— Quando chegará a hora da punição exemplar?

Nisto, tive a impressão de que sob mim, no terraço, uma tunica deslizava repuxada por uma mão longa e serpentina que tremia, buscando apoiar-se na estatua de Artemis. Era ela! Como nada receio — até a mesma forca — bradei-lhe:

— Nem a escuridão respeitas, tu que ousas vir espreitar, no meu recato inocente, a mancha da tua infamia.

Desapareceu sem proferir palavra, mas no dia seguinte ordenou que eu fosse servida, numa ala abandonada do palacio, por escravas troianas cuja lingua desconheço, mas cuja dôr compartilho.

ORESTES — Singular destino o teu: na idade em que o amor devia ofertar-te as graças e os mimos, que são o fruto divino do himineu, consagras-te a uma obra de justiça que faria vergar os ombros do proprio Hercules!

ELECTRA — Nunca me julguei capaz de arrostar com a adversidade. A minha fraqueza levava-me frequentemente ao templo onde me prostrava, invocando Hera:

— Deusa e rainha, faze que o meu animo reaja contra a enorme fadiga que me entorpece os membros!

Quando Aglae me convidava a descer ao jardim para colhermos as rosas do seu noivado, respondia-lhe:

— Minha boa amiga, depois da lição de dansa, os meus passos não me obedecem.

ORESTES — Que mudança inesperada! Hoje és rija como o marmore pentelico... E não houve em Micenas um homem que arriscasse a vida para te poupar a tão pesado sacrificio!

ELECTRA — Tinha que ser assim: quando Agamemnon sucumbiu aos golpes da luxuria sangrenta, ainda moveu os seus labios com esta pregunta: — *Quem me vingará?* Recolhi-a na alma que imediatamente se votou á missão redentora. Hera dignou-se dar-me o vigor de que são dignas as mulheres que vencem a sua condição, impondo-se altos deveres.

ORESTES — E nunca confiaste a ninguem o teu segredo? Nunca te traiste, confidenciando que aguardavas a minha chegada para resgatar do oprobio a memoria do heroi?

ELECTRA — Todos fugiam de mim e eu desconfiava de todos. A minha bôca cerrava-se receosa de que falando de mais ou falando de menos os espias e os falsos lisongeiros se apoderassem do odio que me fortificava e amparava.

ORESTES — Mas contaram-me que o principe de Corinto, o melifluo Eucratidas, viera a Micenas para te fazer a côrte...

ELECTRA — Como soubeste? Desconfiei dele, fingi aceitar as suas propostas, fui amavel, insinuante, quasi meiga, mas assim que se cativou com a «frescura odorante do meu halito», como ele dizia na sua linguabem efeminada, obriguei-o a confessar quem o encaminhára para mim.

— Foi Klaytmnestra quem vos induziu a procurar-me, não é verdade?

Eis a sua resposta:

— Enviou a Corinto um embaixador que, depois de delicadas negociações com o rei meu pai, conseguiu que eu fosse escolhido para vosso esposo.

— E vós entraste na combinação, sem indagar previamente se Aphrodite vos não reserva para delicias mais do vosso geito?...

Esta pregunta afigiu-o bastante, a ponto de no dia seguinte me preguntar:

— Princesa, posso demorar-me junto de vós?

ORESTES — Que lhe respondeste?

ELECTRA — Que consutasse Klaytmnestra que tem tanto geito para fazer casamentos como para os desfazer. — Mas tende cuidado, recomendei-lhe, não vá ela lembrar-se de vos sentar a seu lado, na ausencia de Egistho... — GLAUCIAS.

O SR. dr. Manuel Rodrigues é esperado brevemente em Coimbra, a fim de visitar as obras do Palacio da Justiça e da Cadeia Civil, que a ele se devem. Muito bem!

Quando chegará a hora em que as nossas intra-urbanas, como o Limoeiro, Monicas, Aljube, e outras prisões, serão arredadas para largo?

O sr. dr. Manuel Rodrigues, que sabe melhor do que nós que uma cidade civilizada não pode albergar no seu seio as varias especies delituosas, prestará um grande serviço ao decôro e higiene da capital, se acaso reformar o nosso sistema prisional, obrigando os detidos ou condenados ao trabalho, em obediencia a este principio:

— "Quem não trabuca não manduca„.

Porque é o Limoeiro uma escola de crime?

Naturalmente, pelo facto de os individuos que nele se acumulam, á espera de julgamento, não poderem ser submetidos a um regime de trabalho que os faça compreender como a terra e os oficios não dispensam o seu concurso.

Para que, de hoje em diante, o direito á preguiça não seja respeitado e reconhecido aos criminosos, achamos bem que todas as prisões se convertam em oficinas ou terrenos de horta ou lavoura, a fim de que não haja braços inuteis.

* * *

AS pessoas que residem na rua Barata Salgueiro foram ha dias surpreendidas pela aparição do principe Abdul montando excelente corcel e acompanhado de dois cavaleiros do seu sequito e como ele envoltos em brancos turbantes e com tremendos punhais á cintura.

Os espectadores do desconcertante espectaculo viram os três cavaleiros penetrar no passeio, adiantando-se o principe e chamando com os nós dos dêdos a uma janela que se abriu para nela surgir a figura amavel da sr.ª D. Fernanda Gonçalves Calvet de Magalhães que, quando solteira, foi ao Brasil como "Miss Portugal„.

A gentil senhora, acompanhada de seu marido, manteve com o principe Abdul uma animada conversa que durou alguns minutos; e quando o gracioso grupo se desfez, foi pelos acompanhantes do principe declarado que o gesto deste traduzia a sua gratidão pelo facto de ter sido criado em casa do pai do sr. Calvet de Magalhães.

* * *

O LICEU Normal de Pedro Nunes publicou o seu Boletim referido ao ano de 1932. "O que se fez, como se fez, porque se fez„. Refere-se aos trabalhos do Liceu e contem materia que interessa a pedadogos. O artigo "Caderno Diario„ do professor dr. Sá Oliveira, destaca-se como oportuno. Uma frase deste artigo:

"Eu não compreendo uma aula que não seja uma hora de trabalho, realizada em disciplinada alegria. O Mestre não é o juiz severo, é o professor benevolo....»

Assim seja sempre e em toda a parte.

Espectaculos

"Frei Luiz de Sousa"

O Nacional abriu as suas portas com a obra prima do teatro romantico português que é «Frei Luiz de Sousa», peça indicada para inauguração do teatro que de Almeida Garrett tem o nome e em cujo repertorio sempre figurou, através de tão grandes interpretes como Brazão, no protagonista, e Antonio Pedro e Ferreira da Silva, no «Romeiro». Feita agora a sua reposição com os antigos e magnificos cenarios de Manini, é de justiça reconhecer o honesto esforço de Raul de Carvalho e Robles Monteiro respectivamente naqueles dois «papeis», e o de Antonio Sacramento e Antonio Pinheiro nos de «Frei Jorge» e «Telmo Pais». Palmira Bastos deu todo o prestigio á figura de «D. Madalena de Vilhena» e Maria Lalande toda a sua alma á de «Maria de Noronha».

"Matinée" no Politeama

Amanhã, o Politeama é o unico teatro de Lisboa que oferece ao publico três grandiosos espectaculos: o primeiro, em «matinée», ás 15 e 30 horas, e dois espectaculos, á noite, respectivamente, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas, todos três com a encantadora e já celebrizada revista da actualidade, «Areias de Portugal». A «matinée», que será unica, oferece a novidade de servir a contentar todas as pessoas que, por motivos da sua vida e da fixação dar suas residencias fora de Lisboa, não podem assistir aos espectaculos nocturnos.

As "matinées" no Odéon

Hoje e amanhã exibem-se no popular cinema da rua dos Condes os filmes de estreia em Portugal, «Depois da meia noite estarei só...»; «Monsenhor Gazon», com o grande comico Armand Bernard, ambos falados em francês e «Amor de Mãi», sobre o motivo do fado, por Ercilia Costa. No palco, a aplaudida e famosa artista coreografica Nati Morales continua a receber do publico fartos aplausos, assim como a eximia orquestra Foz Melody Band. Brevemente haverá uma grande atracção, Comitre?...

A estreia da companhia de circo

Ha dias que o publico vem aguardando, alvoroçado, a noite de hoje, porque se estreia no Coliseu uma grande companhia de circo, cujos espectaculos constituem, inegavelmente, a sua maior paixão. A companhia vem precedida de extraordinario renome. Palhaços, acrobatas, gimnastas, voadores, cães, saltos, guizos, sons de concertina, gargalhadas, dansas e até mesmo um gigantesco chimpanzé, de tudo isto encontrará o publico desde hoje no ambiente empolgante do circo.

Uma estreia no Porto

No Teatro Rivoli, do Porto, subiu ontem á cena, com grande exito, a «Revista do Coliseu», que deixou no publico uma agradavel impressão. Alguns numeros foram bisados, sendo calorosamente aplaudido o da «Avenida da Republica», que despertou sensação. O publico elogiou unanimemente a sumptuosidade com que a revista está montada e o conjunto da figuração, que é invulgar entre nós, em peças deste genero. A casa estava completamente cheia e os artistas receberam calorosos aplausos.

Atrás do reposteiro

—Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira do Porto, a «reprise», com Elsa Penchy Levy, da opereta «A Viuva Alegre», que amanhã se repete, em matinée e soirée.

—Não é verdade que o Tostão Teatral vá financiar a exploração da Sociedade Artistica, no Maria Vitoria.

—O actor Soares Correia, recentemente chegado do Brasil, será, possivelmente, o primeiro actor comico de uma companhia que se organizará para o Porto.

—Para a companhia Estevão Amarante foi tambem contratada a gentil actriz Amelia Martins, que fará a sua apresentação na revista «O Mexilhão».

—Hoje e amanhã são os quartos sabado e domingo da carreira formidavel, no Avenida, da comedia «O Escorpião».

—Continua a formidavel carreira da farsa «Desculpa, ó Caetano!», em cena no Variedades, repetindo-se todas as noites.

—O «récord» da gargalhada é atingido pelo impagavel filme sonoro de «Pat e Patachon, musicos ambulantes», que se exibe no Cine Ginasio, onde amanhã ha «matinée», para gaudio da petizada, despedindo-se á noite esse famoso filme sonoro.

—No Julio das Farturas estreiam-se hoje a bailarina portuguesa Elvira Velary e a couplet-ista espanhola Narina Sierra.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

2405 ..... 400.000$00
5060 ..... 40.000$00
4356 ..... 10.000$00
2404 ..... 1.660$00
2406 ..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

3557 3699 5233 7465 8184 8341 8574
9246 9758 9896

Premiados com 1.000$00

83 207 323 704 2195 2436 3208
3292 3519 3788 4130 4393 4961 4208
6334 6826 6936 7539 8053 8946

Premiados com 500$00

404 1642 1898 2461 2664 2741 2876
2953 2959 3193 3446 3600 3933 4285
4354 4994 5355 6037 6131 6589 6635
6777 7219 7499 7689 7862 3709 8881
9131 9585

Premiados com 320$00

DEZENA

97

CENTENA

103 110 179 189 193 212 231 243 288
369 374 386 409 531 536 538 570 586
604 641 665 719 940

MIL

1015 1044 1071 1102 1103 1105 1132
1245 1265 1293 1303 1307 1330 1331
1343 1416 1470 1601 1615 1745 1771
1789 1804 1882 1917 1935 1945 1971
1986

DOIS MIL

2003 2015 2025 2081 2146 2167 2171
2198 2221 2227 2307 2393 2407 2415
2442 2448 2450 2519 2524 2530 2541
2543 2548 2563 2610 2622 2636 2659
2768 2783 2833 2864 2890 2911 2966
2979

TRES MIL

3036 3080 3181 3185 3188 3200 3241
3300 3313 3365 3440 3444 3531 3657
3724 3775 3919 3921 3925 3968 3980
3986 3997

QUATRO MIL

4058 4066 4076 4132 4202 4214 4270
4304 4310 4323 4327 4337 4361 4387
4403 4434 4490 4535 4541 4600 4708
4716 4739 4748 4755 4910 4919 4940
4942 4962 4967 4995 4997

CINCO MIL

5001 5155 5193 5196 5201 5206 5220
5229 5278 5322 5418 5483 5540 5659
5664 5674 5722 5726 5772 5789 5871
5926 5934

SEIS MIL

6017 6062 6073 6078 6123 6198 6216
6225 6241 6245 6254 6277 6297 6365
6444 6474 6504 6516 6517 6520 6537
6587 6588 6647 6660 6717 6719 6779
6821 6839 6853 6876 6911 6939 6953

SETE MIL

7069 7086 7137 7138 7139 7174 7178
7184 7193 7253 7282 7285 7321 7324
7348 7364 7394 7408 7481 7516 7529
7608 7616 7623 7687 7733 7797 7800
7885 7899

OITO MIL

8004 8041 8066 8111 8222 8262 8267
8276 8279 8285 8319 8423 8462 8463
8487 8510 8578 8643 8688 8701 8804
8849 8885 8886 8888 8929 8939 8942
8980 8990

NOVE MIL

9024 9129 9157 9167 9219 9231 9322
9447 9448 9482 9486 9493 9501 9532
9569 9597 9604 9625 9642 9646 9674 9690
9703 9718 9824 9847 9853 9863 9877
9886 9905 9925 9926 9929 9931 9965
9968

Os numeros com traço **amarelo** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 5,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

COLEGIO NORMAL DE LISBOA

PALACIO CAMARIDE OU DA NUNCIATURA

Av. Fontes Pereira de Melo, 43 — Rua das Picôas, 70-72 — Praça Duque de Saldanha

Director: DR. ANTONIO BORJA SANTOS — Telefone N. 7288

Continuam abertas as matriculas neste importante estabelecimento de ensino.
Separação rigorosa de sexos, tanto nas aulas como nos recreios.
A GINASTICA DAS MENINAS que é separada da dos rapazes, é ministrada por professora de Ginastica e de Educação Fisica, educada no estrangeiro.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

Hoje—A's 21,30 horas—Hoje

2.ª representação do drama, em três actos, de Almeida Garrett

Frei Luiz de Sousa

com Palmira Bastos, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento e Maria Lalanda

A 3 de novembro:

1.ª representação da comédia dos Irmãos Quintero

D. Formiga

Reaparição de Adelina Abranches, Amelia Rei Colaço e Nascimento Fernandes.

VARIEDADES

Desculpa, ó Caetano!

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, va á «Chic».

Senhoras, homens e crianças, todos riem no

CINE GIMNASIO — Hoje, ás 9 1|4

com o filme sonoro

PAT E PATACHON (Musicos ambulantes)

Amanhã, matiené as 15 horas

POLITEAMA

Hoje A's 8,45 e 10,45 **O grande exito**

Amanhã

Matinée unica ás 3,30 horas **AREIAS DE PORTUGAL**

A' noite

A's 8,45 e 10,45 H.

Contra a debilidade

Vinho Nutritivo de Carne

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 19 e 30: LONDRES NACIONAL 50 kw. — 261,3 m.): «A Boemia», de Puccini; MILÃO (60 kw. — 331,9 m.): «Aida», de Verdi.

19 e 45: ROMA (50 kw. — 441,2 m.): «La veuve rusée», de Wolf-Ferrari.

20: ESTRASBURGO (11,5 kw. — 345,2 m.): «Il était une bugére», poema de André Rinoire, musica de Marcel Lattés; «Haensel et Gretel», conto lirico em 3 actos de Humperdinck; «POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): «Chez l'avocat», de Ferrier; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): Musica de bailado.

21: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): musica de camara.

21 e 15: VARSOVIA (120 kw. — 1.411,3 m.): concerto de obras de Chopin.

21 e 15: BARCELONA (8,60 kw. — 348,8 m.): concerto sinfonico.

22 e 10: BRUXELAS, emissão flamenga, (15 kw. — 337,8 m.): transmissão do concerto dado na sala Membine em Anvers, sob a direcção do sr. Paul Moreau.

Emissões nacionais

Das 20 ás 21 e 30: C T 1 D R (em 283,6 m.): discos.

Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Lisboa, em 282,25 m.): discos.

O posto C T 1 K M (Radio Lusó) dá amanhã emissão de experiencia das 9 ás 10 e meia.

PHILIPS

"Super-Inductance" 630/830

BOLSA DE LISBOA

29 de Outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	992$00	991$00	994$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.110$00	1.109$00	1.111$09
Externas da 2.ª Série ...	—	1.110$00	—
Externas da 3.ª Série....	—	1.180$00	1.185$00
Portos 6 3|4 1930.....	—	542$00	543$00
Consolidação 6 1|2 1930 .	507$00	—	—
B. C. de Lisboa assent..	—	350$00	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	360$00	450$00
B. L. & Açores assent ..	255$00	253$00	260$00
B. L. & Açôres port.. ..	—	255$00	262$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$50
B. N. Ultramarino cupão	—	33$00	36$00
Banco Portugal assent.	—	816$00	820$00
Banco Portugal port. ..	—	815$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	8.700$00	8.600$00	8.800$00
C. de Seguros A Mundial	—	—	—
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres....	—	700$00	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	707$00	718$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	104$50	104$00	105$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	93$00	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	90$00	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	96$00	95$00	96$50
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	86$70	86$50	86$80
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	93$00	93$30
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port. ..	—	294$00	296$00
Acções Gaz Elect. cupão	201$00	200$50	201$50
Acções Port. e Colonias	55$50	55$00	56$00
Acções C. N. Navegação	—	75$00	78$00
Acções Portug. de Pesca	—	—	96$50
Acções P. de Tab. cupão	—	170$00	172$00
Acções Tab. Port. cupão	—	191$00	199$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções Amboim 1.ª emis.	10$50	10$00	11$00
Acções Açucar d'Angola	—	168$00	170$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	43$00	44$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	150$00	179$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$50	109$00
Paris	1$29,6	1$30,6
Madrid	2$70,6	2$72,7
New-York	33$00	33$25
Zurich	6$36,6	6$41,5
Roma	1$69	1$70,5
Bruxelas	4$59,4	4$63
Amsterdão	3$28,7	13$38,5
Berlim	7$86,2	7$92
Praga	$98	$99
Rio de Janeiro	2$53,7	2$55,8
Libra ouro.....	—	—

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Melo Campelo de Azevedo, D. Maria Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Angelina de Azevedo Gomes O'Conner Shirley, D. Maria de Luz Correia de Bettencourt e D. Dorotea de Barros e Vasconcelos.

Casamentos

Realizou-se ontem na paroquial de S. Jorge, em Arroios, com muita intimidade o casamento da sr.ª D. Carolina Possolo de Leão Vasco de Carvalho, filha da sr.ª D. Maria Helena Possolo de Carvalho e do engenheiro agronomo sr. Vasco de Carvalho, com o aluno do terceiro ano da faculdade de engenharia de minas, sr. Quirino José Salgueiro Machado, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Raquel Lisboa de Lima, prima da noiva e D. Joana Salgueiro Machado, mãi do noivo, que se fez representar por sua filha a sr.ª D. Julia Castela Teixeira, e de padrinhos os srs. Marquês de Faria primo da noiva e o capitão Bartolo Simões, cunhado do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa que foi celebrada pelo reverendo prior conego Joaquim Martins Pontes, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, foi servido na residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, seguindo os noivos depois, para o Porto, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

—Na Basilica da Estrela, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Soares de Brito com o sr. Joaquim Palhavã Cristovão, servindo de madrinhas as sr.as D. Catarina Soares de Brito e D. Eliziaria Palhavã Cristovão de Almeida e de padrinhos os srs. Manuel João de Brito e Joaquim Correia Palhavã.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Em viagem

Vindos de Queluz, encontram-se já em Cascais, os srs. condes de Almaster.

—Acompanhada de seu pai o sr. Gaspar Costa Ramalho, partiu no «sud» para Italia onde vai juntar-se a seu marido, a sr.ª D. Grasiela Ramalho Salvi.

—Partiu da sua casa de Queluz, para a de Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Salinas da Silva Bruschy, o sr. Manuel Maria da Silva Bruschy.

—De Cabo Verde, acaba de chegar no paquete «Lourenço Marques», acompanhada de sua filha, a sr.ª D. Maria Rosa de Figueiredo Ferreira Pinto, esposa do tenente sr. Ferreira Pinto, e de suas netas, que em breve deverão ser sujeitas a uma intervenção cirurgica, a sr.ª D. Violante de Figueiredo, esposa do sr. capitão Amadeu de Figueiredo, ilustre governador da Provincia de Cabo Verde.

Os srs. condes de Agueda regressaram da Regua, á sua casa em Agueda.

—Vindo da casa de Beiriz, encontra-se em Lisboa, o sr. Carlos Rodrigues de Miranda, proprietario da fabrica dos autenticos tapetes de Beiriz.

—No Hotel de L'Europe, encontra-se com sua esposa, a sr.ª D. Eliza Franco Sotto Maior, e sua gentil filha, o sr. dr. Candido Sotto Maior.

—Está em Lisboa, o sr. Francisco Leite Pereira de Melo Ferreira Pinto.

—Da sua casa de Cascais regressou a Lisboa a sr.ª D. Emilia Arrobas.

Doentes

Encontra-se doente de cama, no Hotel L'Europa, a sr.ª D. Virginia Elsa de Abreu Franco, esposa do sr. Pedro Augusto Franco (Restelo).

—Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes foi operada com muita felicidade, a sr.ª D. Luiza de Sousa Monteiro.

?VVnoG?oq-CUp ::lchBeSICCo HG taoin rdo

Festa de beneficencia

Em virtude do exito alcançado com o baile "Verbena de S. Pedro„ realizado nos salões do "Maxim's„ por uma comissão de senhoras da colonia espanhola, e a pedido de varias familias, a mesma comissão resolveu organisar outra festa "Baile dos Crisantemos„ na noite de sabado dia 5 de Novembro no mesmo local.

O pedido de bilhetes pode ser feito para as senhoras da comissão, ou pelo telefone n.º 27103.

Critica ao projecto de Constituição

Na critica juridica ao projecto da Constituição, que ante-ontem publicamos e que uma conveniencia de paginação retardou algum tempo, da autoria do sr. dr. Camilo Valente, antigo director da revista coimbrã «A Tradição», saiu uma gralha que convém rectificar. Na coacção IX, onde se lê «tudo o que não tem sentido politico mercantilista» deve lêr-se «tudo o que não tem sentido politico» e acrescentar-se «ou economico — de sentido politico mercantilista», por ser está a redacção do original.

A FREIRA QUE MORREU DE AMOR

por GOMES MONTEIRO

o feliz autor do livro formidavel

VIEIRA DE CASTRO e a Sua Tragedia

Nesta nova obra, profusamente ilustrada, surge a historia pungente duma freira ignorada até hoje e que, com mais razão do que a Soror Mariana Alcoforado, deve ocupar o mais alto lugar na vasta galeria das grandes amorosas de Portugal.

PREÇO 7$50

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a SILVAS, L.DA

Rua de D. Pedro V, 128 LISBOA

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico„ Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

Ha uma enorme variedade de chapas no mercado e tantas que não sei por onde escolher. Como tenho visto muito reclamados os filmes e chapas Perutz e já alguns amigos me fizeram as melhores referencias, resolvi fazer uma experiencia. Pedia-lhes o favor de me dizerem no Consultorio quais as qualidades mais orthocromaticas que têm á venda e as caracteristicas para fazer a minha escolha.—De V. S.as etc., *J. L. Martinho*, Porto.

Resposta: — Tem por onde escolher. Começamos pela Perutz Silbereosim. Chapa orthocromatica especial para paisagens e Micro-fotografia. Sensibilidade 170 H. D. Factores com filtros n.º 1⋈1, 5 n.º 2⋈2.

Perorto, Anti-halo, orthocromatica para retrato ou paisagem. Sensibilidade 17º Sch. 500 H. D. Factores para filtro n.º 1⋈1,7 n.º 2⋈2,5 n.º 3⋈3.

Flieger. Muito orthocromatica, grão finissimo, fotografando mesmo em dias com neblina, muito empregada na Aviação. Devido a estas qualidades é a chapa mais cara do mercado. Uma caixa 9⋈12 custa 27$00. Sensibilidade 19º Sch. 750 H. D. Factores para filtros n.º 1⋈1,5 n.º 2⋈2.

Persenso especial para grandes instantaneos. Orthocromatica, suave, anti-halo, é a chapa ideal para fotografar no inverno, sensibilidade 23º Sch. 1300 H. D. factores para filtros n.º 1⋈1,7 n.º 2⋈2,5.

São estas as emissões orthocromaticas que temos da casa Perutz, e qualquer delas as pode considerar como optimas.

Todas as qualidades que mencionamos as encontra aí no Porto, na casa do sr. Fernando Lima, rua Formosa, 390.

Resposta a Manuel Nunes — Lisboa: Vamos responder a algumas das suas preguntas e não o fazemos a todas porque as não percebemos.

Com a sua maquina de caixa pode fazer retratos á sombra, para isso é preciso simplesmente saber calcular o tempo da pose, isto é, o tempo que tem de ter o obturador da sua maquina aberto, para impressionar o filme. Os retratos a que se refere podem ser feitos com qualquer dos filmes Perutz. Se usar os de 500 H. D. e se para estes forem precisos 4 segundos, para os de 750 H. D. serão precisos dois, e para os Persenso de 1.300 H. D. um segundo sómente.

Ha sombras a que poderá fotografar com a sua maquina de caixa, fazendo um instantaneo,

Se quizer passar pela nossa casa teremos muito prazer em lhe dar todas as explicações.

Informamos que já estamos a distribuir pelos nossos clientes as tabelas de poses a que nos referimos e que as enviamos para a provincia gratuitamente.

A pedido de varios amadores fotograficos que nos escreveram pedindo uma bôa formula de revelação lenta para os filmes Perutz, vamos da-la a seguir:

Agua	1000 c/c
Metol	0,8 grm.
Hidroquinone	0.4 „
Sulfito soda anhidro	20 „
Carbonato sodio	12 „
Brometo	0,1 „

A temperatura de 18º cent. revela entre 10 e 15 minutos.

A firma Otto Perutz informa-nos que este revelador sendo muito bom não dá tão bem como o Especial Compensador de grão fino, que vendemos em tubos, principalmente se os negativos são de formato pequeno e se se desejam ampliar.

Na verdade este revelador, constatado por nós, e por amadores que o têm usado, dá negativos de uma grande suavidade e de um grão finissimo. Um tubo modelo II revela 10 rolos 4⋈6 ou 5 rolos Leica. Conserva-se admiravelmente durante 3 a 4 meses em solução.

Como o custo de um tubo é pequeno (modelo I, 3$00, modelo II, 4$50) merece ser experimentado por todos os amadores que fazem a revelação.

Informamos tambem que já nos chegaram cargas de magnesio das quais vendemos qualquer quantidade. Assim todos os amadores fotograficos poderão fazer uma experiencia fotografando com um relampago de magnesio por baixo preço.

Cada carga custa 3$00.

Usei e com muito agrado meu, venho dizer-lhes que fiquei satisfeitissimo com as chapas Perutz Persenso de 1300 H. D. e com as Super Rapidas de 800 H. D.

Na verdade elas satisfizeram-me perfeitamente e só tenho que os felicitar pela boa ideia que tiveram em trazer para o nosso mercado um produto de tão boa qualidade.

A sensibilidade de qualquer das duas marcas é absolutamente certa, porque eu trabalho com o fotometro WYNNE'S (como V. S.as sabem estes fotometros não falham) e as chapas deram-me negativos detalhados e com todos os valores.

Devo ainda dizer-lhes que tanto numa qualidade como noutra encontrei um grão finissimo.

Para uma futura encomenda desejava saber se V. tambem têm da mesma marca chapas proprias para reprodução e se V. as reputam boas.

De V. S.as — *J. L. Coelho* — Lapa.

Resposta: — Muito obrigado pelas referencias que nos faz das chapas Perutz que empregou e tambem por nos ter proporcionado um bom "reclame„. As chapas Perutz são ainda pouco conhecidas no nosso mercado, mas nós estamos certos que elas depressa o conquistarão devido ás suas boas qualidades em todas as variedades.

Pode usar as chapas Reproduktion Perutz com a mesma confiança com que usaria hoje as Super Rapidas e as Persenso. Temos pena de não poder citar o nome de um fotografo de grande nome aqui de Lisboa que vendo algumas reproduções feitas de positivos em pessimo estado e que deram ampliações perfeitas, nos afirmou nunca ter visto melhor. Devemos dizer-lhe que essas reproduções foram feitas nos nossos laboratorios e que ele assistiu á sua confecção.

Queremos dizer com isto que as reproduções não eram reclamo da fabrica

ROIZ, LTDA

D.ra Laurinda Alambre

Doenças das senhoras — Partos clinica geral

Rua Garrett, 74, 1.º — Telef. 2 0524

Das 3 ás 6

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

UM ROMANCE CATIVANTE

COSTA DO SOL

3.ª EDIÇÃO

• LIVRARIA MINERVA •

31 — RUA LUZ SORIANO — 33

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

AGUAS DE S. MARÇAL

Visitem o Stand destas aguas, na GRANDE EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA.

O mais completo em aguas e refrigerantes. A UNICA FABRICA DO PAIZ EM QUE OS SEUS PRODUTOS SÃO FEITOS COM AGUA MINERAL e reconhecida pelas entidades oficiais, como BATERIOLOGICAMENTE PURISSIMA.

E' com a mesma Agua de S. Marçal, que o acreditado ESPUMANTE «MONIZEL» feito de uva branca, é composto.

O Stand destas Aguas encontra-se no Hall do Palacio; na passagem para o Stand das Colonias.

Visitem e confrontem. com os demais.

Peçam em toda a parte Aguas de S. Marçal e seus refrigerantes.

S. Marçal apresenta 18 marcas dos seus produtos!!!

A PRIMEIRA CASA DO GENERO, EM PORTUGAL.

Pedidos pelo Telefone—ALGÉS 83 e LISBOA, NORTE 4140.

De Paris

A volta ao mundo em aeroplano

PARIS, outubro.—O principe Bibesco, presidente da Liga Internacional de Aviação, instituiu um novo premio para os vôos em redor do mundo. Os aviadores que queiram disputar entre si a posse desta taça deverão seguir um caminho determinado e alcançar uma velocidade tambem fixada antecipadamente. Como pontos de partida dos aeroplanos, admitiram-se cinco Estados Europeus, representados pelas suas capitais Londres, Paris, Berlim, Roma e Bucarest. O principe Bibesco é romeno.

O ponto de chegada será precisamente o mesmo da partida.

Os aviadores deverão tocar, durante o vôo, em Karachi, na India, em Tokio, S. Francisco e Nova York.

Como é permitido o aprisionamento de essencia no ar, os aviadores poderiam fazer o percurso, teoricamente, só com quatro aterrissagens intermedias. O numero destas fica á descrição dos aviadores.

Os concorrentes a esta prova, terão que alcançar, durante o vôo, uma velocidade média de, pelo menos, 100 quilometros por hora. O trajecto completo para a disputa da taça Bibesco é de 35.000 quilometros, ao passo que os americanos Post e Gatty só cobriram uma distancia de 25.000. A velocidade prescrita, de 100 quilometros, em proporção com o trajecto, não é, portanto, muito elevada, pois os dois aviadores americanos obtiveram no seu vôo uma velocidade média de 130 quilometros á hora.

O vencedor da taça Bibesco só terá que a entregar a um futuro competidor, quando este, no seu vôo ao redor do mundo, alcançar uma velocidade média de 150 quilometros por hora.—(United Press).

O novo ano lectivo

Na séde da Associação dos Caixeiros, rua Antonio Maria Cardoso, 20, 1.º, está aberta a inscrição para as aulas de Instrução Primaria e para os cursos de aperfeiçoamento de Escrituração e Cálculo Comercial, Economia Politica e Geografia Economica, Francês e Esperanto. O periodo escolar terá inicio no dia 7 de novembro, mas as inscrições recebem-se até ao dia 15 de novembro, todos os dias uteis das 21 ás 23 horas.

—No dia 30 realiza-se a abertura solene do ano lectivo nesta colectividade, havendo uma «matinée» desportiva, seguida de baile.

—Assume no dia 1 de novembro a regencia das cadeiras de português e de francês, na Academia de Amadores de Musica, o professor sr. dr. Marques da Costa, achando-se aberta a matricula para estas aulas.

Agradecimento

Ao eminente cirurgião sr. dr. João Ribeiro da Silva venho por este meio tornar publico o meu eterno reconhecimento e gratidão pela forma criteriosa como operou minha mulher, quando esta com um parto dificilimo, esteve ás portas da morte. A' sua oportuna intervenção cirurgica, aos seus proficientes conhecimentos que o tornam merecedor da justa fama que tem no meio clinico como especialista de largos recursos, devo o ter conseguido que minha mulher se encontre de perfeita saude.

Este meu agradecimento torno-o extensivo ao sr. dr. Vasques Pereira que coadjuvou o dr. Ribeiro da Silva na intervenção cirurgica, demonstrando tambem os seus vastos conhecimentos.

Aos dois ilustres clinicos aqui deixo consignados os meus sinceros agradecimentos.

Victor Manuel Lourenço Casqueiro — rua arquez de Ponte do Lima, 32, 2.º, Esq.

— Quer v. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

Constipações de Cabeça

ALIVIAM-SE rapidamente dissolvendo o Vicks Vapo-Rub em agua quente e inhalando os seus vapores. Meta tambem um pouco nas fossas nasaes aspirando-o bem.

VICKS VAPORUB

DR. RAVARA
RETOMOU A CLINICA

A Cidade

Colégio Marquesa de Alorna
Instrução primaria e secundaria
Salas de estudo
R. da Palma, 272, 2.º Tel. 28409

CASOS DO DIA

21.º Postal da Exposição

Ao «groom» Liberato, do «stand» da fabrica de malhas Simões, de Benfica:

A ti, «groom» austero, e raramente visivel, me dirijo. Só sei que te chamas Liberato, que nasceste em S. João do Cabeço, que sabes e que com esse aprumo e gosto pelas coisas da industria que representas ainda has-de ser socio da firma Simões, & C.ª, Limitada de Benfica — fabrica de malhas de algodão, sêda e lã, que eu visitei quando escrevi as cronicas «Como se trabalha em Lisboa».

Bem... O «stand» dos teus patrões, na primeira galeria de honra do Pavilhão, logo á entrada antes das vitrines ricas das pratas — impressionou-me. E vê lá tu, Liberato do Cabeço, escrevo para to dizer, embora toda a gente venha a ler o postal, e fique com o direito legitimo de supôr que eu calço peugas de sêda.

Não. Como o Cardeal Pietro Gasparri, só calço meias de algodão, e têm de ser ordinarias.

A fabrica Simões, de Benfica, honra a industria do nosso pais, e aqui fica o réclamo que eu tenho gosto de fazer a todos os «stands» que me impressionem.

Não é preciso uma senhora, de bom gosto, um cavalheiro que sabe vestir, um burguês fidalgo ou um «groom» aristocrata como tu — recorrerem ao estrangeiro.

Se a Exposição fôsse Internacional, e o «stand» Simões não tivesse letras de ouro a dizer a origem, suporiamos todos estar defronte de vitrines vindas de Lyon, de Paris, de Reading ou de Bruxelas, por exemplo.

Para se chegar áquela perfeição em roupas finas de mulher, atavios intimos, e recheio de gavetas de um principe Jorge, é preciso uma aparelhagem industrial, quasi relojoaria mecanica, como aquela que eu vi trabalhar em Benfica, em centenas de teares, por mulheres artistas do povo, que pareciam bichinhos de sêda desfiando os proprios casulos.

O teu «stand» é maravilha, e tem qualquer coisa de Arte, porque a Arte, meu bom Liberato, não é só escultura, pintura, teatro ou musica. Ha Vianas da Mota ao piano de um tear. Ha Teixeiras Lopes a esculpir pernas de mulher, vestidas de sol. Ha Malhôas na composição de uma «parure» digna de Cleopatra moderna. Ha Amelias Rey Colaço a darem um todo orquestral de Dama das Camelias, de Sintra.

O «stand», onde te vi esta tarde por felicidade minha, dá-nos a visão da beleza, industrializada e util. Tu mesmo tens uma certa graça de pagem das peças medievas de D. Veva de Lima, com cisnes que usam perfumes «Nally», e troveiros que dizem saudades de Bernardim.

Bem sei, bem sei, meu bom Liberato. Tu mesmo dirás, com teu sorriso infantil mas já ironico: que ligação haverá entre Arte, com A grande, e arte industrial de tecer lindas coisas em malha de sêda ou de lã, que quando se machucam, nas palmas, parecem petalas, pelo fresco do contacto e macieza no sentir?

Ha. E' que a industria que não se aproximar da arte, quer seja a de teeidos, as das maquinas de guerra, a dos oleiros e a dos peregrinos fazedores de parafusos — é uma industria grosseira ou primaria. Olha que até no fazer rêdes de pesca — ha arte. Não é por acaso que se diz: as «artes» andam no mar.

Enfim; já conversei contigo um pedaço. Diz ao sr. Simões ou ao sr. Monteiro, que substituam esses botões dourados por botões fôscos de prata — que dão tom — te aumentem o ordenado. Confia, entretanto, que na primeira visita que te fizer, te ha-de levar um gôrro de plumas e uma caixa de chocolates com créme, (ou um massito de cigarros), o teu amigo

NORBERTO DE ARAUJO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UMA CAMPANHA NACIONAL PRO-INFANCIA

O problema da criança deve ser resolvido por uma escola de trabalho executado com prazer

diz-nos o professor Sá Oliveira

O dr. Sá Oliveira, reitor do Liceu Normal e pedagogista ha muito consagrado pelos seus merecimentos e por uma obra notavel realizada nos dominios do ensino secundario, faz hoje o seu depoimento para o «Diario de Lisboa».

Além das considerações de ordem geral sobre o problema da educação e da instrução, o dr. Sá Oliveira deu-nos a nota das suas observações pessoais colhidas entre os elementos da juventude a que, especialmente, tem dedicado os seus cuidados.

Declarou-nos o reitor do liceu normal de Lisboa:

—E' um problema momentoso esse de que o seu jornal se está ocupando. E o inquerito a que andam procedendo merece uma atenção especial, porque vem renovar ideias e propositos que pareciam andar esquecidos.

Ha alguns anos tudo isso esteve na ordem do dia. Posso lembrar, a proposito, iniciativas como as Vitorias da Infancia e a Festa da Arvore que exigiram a colaboração de muitas dedicações e demonstraram que, entre nós, é possivel realizar obra duravel neste capitulo.

Parece-me que dos depoimentos que vieram a recolher a de tantos subsidios com que é possivel trabalhar neste momento se deve deduzir uma orientação geral em que se integrem todas as pessoas que por estes assuntos se interessem.

O trabalho a realizar deve partir do principio de que a criança é um valor a efectivar, dependendo de muitos factores.

Ora a valorização depende exclusivamente da sua educação.

Até agora tem-se procedido como se a função de educar pertencesse apenas á escola, quando a verdade é que o seu ambito se apresenta muito mais largo.

A criança não ingressa na escola quando começa a sua educação; não passa nela todas as horas do dia e a escola não dispõe de todos os elementos considerados como de valor educativo.

—Quere dizer que além da escola...

—Se deve considerar tambem o ambiente social e a casa paterna.

Temos de considerar o lar onde deveria haver o maior respeito pela criança; a rua onde tantas vezes se encontram exemplos da linguagem despejada e paredes obscenamente ilustradas, faltando-lhe asseio, higiene e segurança; o jardim publico cujas vantagens, sob os aspectos fisiologico, estetico e social, são incontestaveis; o teatro e o cinema que praticamente pode dizer-se que não existem entre nós para as crianças.

O papel da familia na realização desta tarefa é essencial.

E ha tantos pais que não compreendem a sua missão, tantas mãis que não cuidam dos seus filhos, tantos familiares e vizinhos que dão maus exemplos...

Enfim, é preciso educar a criança na escola defende-la do ambiente social e muitas vezes do ambiente familial.

—Para conseguir esse objectivo?

—Vejo desde já uma maneira pratica, que seria a de fundar associações de amigos das crianças cujos socios tivessem a faculdade, para eles o dever, de fiscalizar as crianças na rua, impedindo-as de fumar, proibindo os jogos violentos, impedindo a entrada em tabernas e condicionando-as nos teatros e cinemas.

Além disso poderiam essas associações fundar creches e jardins com espaços reservados para a infancia onde ensinassem a jogar jogos apropriados.

E o sr. dr. Sá Oliveira prosseguiu:

—Preocupam-me especialmente, dada a minha função, os pequenos alunos do liceu.

Em relação a estes penso que a tarefa educativa deve assentar nas seguintes bases: alimenta-los bem, pois ha pais que, por motivos de falsa economia, não cuidam da alimentação dos seus filhos, substituindo por lanches indigestos o indispensavel almoço quente que se come nas cantinas escolares, optimo ambiente para educar socialmente as crianças; dosear o trabalho, não exigindo da criança o que ela não pode dar, educa-las num ambiente de suave alegria, não as abandonando ás suas más tendencias, mas não as submetendo tambem a um regime de repressão sempre inconveniente.

Tudo isso se pode conseguir com, boa vontade, como pertinacia e com um sentido exacto da conveniencia da gente nova.

Em resumo, o problema da criança entre nós deve ser resolvido, além das condições acessorias que indiquei, por uma escola de trabalho executado com prazer.

Os carrilhões de Mafra

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se em Mafra um concerto extraordinario de carrilhão executado por Ernani Fialho Caldeira, discipulo de Maurice Lannoy e o unico concorrente que aceitou o convite publico feito pela Comissão de Iniciativa de Turismo de Mafra para estudar a arte de carrilhonista. No programa do concerto de amanhã figuram composições de Handel, Mendelsohn, Grieg, Vasco de Macedo, J. Caldeira e Alfredo Keil.

A PROVA A "CORTA-MATO,,

Realizou-se esta tarde, entre o Campo Grande e o Areeiro, no casal do Queiroz, a prova a «corta-mato» entre oficiais do regimento de cavalaria da Guarda Republicana.

Devido ao grande numero de inscrições, a prova só deverá estar terminada ao fim da tarde.

A partida dos concorrentes foi presenciada por bastantes pessoas e por oficiais da G. N. R.

Até 2.ª feira o SAO LUIZ apresenta
ALLO, PARIS? DAQUI BERLIM!
Na terça-feira:
O MEDICO E O MONSTRO

POEIRA DA CIDADE

Onda de crimes

Impressiona a onda de crimes que ultimamente se têm dado em Portugal, crimes verdadeiramente repugnantes, acusando singular perversidade.

Ha quem entenda que a pena de morte seria o remedio, ou, quando não esse extremo, pelo menos o rigor do castigo, e os severos regimes penitenciarios.

Eu não creio que esteja ai o remedio. E' claro que não é possivel deixar de punir o crime e de apartar da sociedade certas feras humanas, mas isso não evita que os crimes se pratiquem, nem consegue que os criminosos se regenerem.

Ha já alguns anos que visito a Penitenciaria, e tenho observado as almas dos presos, ficando convencida que a regeneração só é posivel pela assidua assistencia moral, pela higiene e pelo trabalho. Isto para depois do crime.

Para o evitar... Para o evitar tambem já me convenci que de maneira alguma basta o temor do castigo, por mais terrivel que ele seja. Só depois de estar dentro duma penitenciaria é que o homem avalia o que ali pode sofrer. Antes, desconhece-o, não pensa nisso, não faz a mais pequena ideia do que ha de sentir ou penar entre as quatro paredes da cela.

Para evitar o crime creio que o unico remedio é educar as crianças nos principios da religião, da moral e da familia cristã. Para um homem, que não acredite em Deus nem na alma o que é o seu semelhante? Um animal, que se pode suprimir como outro qualquer, sempre que o interesse, o odio, a inveja armem o braço.

Sem moral, sem religião, sem respeito pela familia e pelo proximo, pode reaparecer a pena de morte, que o crime continuará a progredir.

MARIA DE CARVALHO.

TIRO AOS POMBOS

O sr. Picão Fernandes

ganhou o Campeonato de Lisboa

No «stand» da Sociedade de Tiro aos Pombos, e com uma grande assistencia, prosseguiram hoje as provas dos «Torneios do Outono», de tiro aos pombos.

Pelas 11 horas, iniciou-se a continuação do Campeonato de Lisboa, que ontem ficou por concluir, devido ao adiantado da hora.

A's 14 horas, terminou esta prova com a seguinte classificação:

1.º Joaquim Manuel Picão Fernandes, que ganhou a «Taça Cordy» e o premio de 4 mil escudos, que dividiu por si e pelos srs. Albano Pinto Basto, Antonio Cortez e Carlos Placido, que ficaram respectivamente em 2.º 3.º e 4.º lugares.

Em seguida, disputou-se a «Taça Atiradores Espanhois» com o premio de 70 0/0 das entradas no «stand».

Em primeiro lugar classificou-se o atirador portuense Artur Marieni, que ficou detentor da referida taça e que dividiu o premio, pelos srs. Joaquim Aguiar, dr. Freitas Cruz e Nuno e Luiz Infante da Camara.

Amanhã realiza-se, impreterivelmente, ás 10 horas, a disputa do Grande Premio de Lisboa, com a «Taça Armaf».

Instituto Comercial de Lisboa

Um grupo de alunos excluidos da primeira matricula neste Instituto, por falta de vagas, resolveu convocar todos os seus colegas que estejam na mesma situação, seus pais ou encarregados da sua instrução, a comparecerem amanhã, pelas 21 horas, na séde da Associação de Classe dos Caixeiros de Lisboa, rua Antonio Maria Cardoso, n.º 20, 1.º andar, a fim de ser nomeada uma comissão que, junto do sr. ministro da Instrução Publica, exponha os prejuizos que uma tal resolução lhes vem acarretar.

Uma questão comercial

Publicámos ante-ontem uma noticia com o titulo «Uma questão comercial», emanada da policia e que atingia a dignidade de uma firma comercial, da qual aliás não citavamos o nome.

Fomos, como outros jornais, mal informados. A firma em questão está ao abrigo de qualquer suspeita, e a queixa foi tendenciosa, como se provou rapidamente.

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira côr natural. Só KOMOL com as suas 18 côres naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.

Caixa 25$00

A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Praia, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87

Berlitz School
Francês-Inglês-Alemão
Lições individuais e em curso
Rua do Alecrim, 20 1.º

A Cidade

FERROS ELECTRICOS DE ENGOMAR
A melhor prenda para uma senhora.
Rua de Santa Justa, 87 (Esquina)
ELETRIGIA

NO SEIO DOS IMORTAIS

OS TRABALHOS da Academia durante o ano findo

Pela primeira vez, em quasi dois seculos de existencia, a Academia das Ciencias publicou o seu Anuario, dando conta dos trabalhos realizados em 1931. Uma publicação desta natureza oferece naturalmente o maior interesse para os eruditos e estudiosos da nossa terra, e para quantos seguem com atenção a vida daquela instituição. Os trabalhos, comunicações, elogios historicos, discursos, relatorios e pareceres elaborados durante o periodo que indicamos foram muitos e importantes.

Mas, segundo a propria indicação do Anuario, o facto mais notavel do ano academico foi o acordo ortografico com o Brasil, devido principalmente aos esforços dos srs. drs. Julio Dantas e Fernando de Magalhães.

As negociações para a sua realização iniciaram-se em março, e em 30 de abril era assinado tão importante documento cuja publicação oficial se fez em junho.

Editaram-se algumas publicações dando conta da marcha dos trabalhos academicos, devendo especializar-se o «Boletim» e o «III Jubileu da Academia» que contem todos os discursos pronunciados durante a semana em que se comemorou o 150.º aniversario da sua fundação.

Para celebrar esse acontecimento foi tambem cunhada uma medalha em bronze.

Ressurgiram algumas tradições como a inauguração solene do novo ano academico, que se não fez durante vinte anos, e o livro de presença das sessões.

Por decreto de 18 de dezembro foi criada a insignia das palmas academicas, destinada ás pessoas e colectividades que prestem relevantes serviços á Academia ou contribuam, de qualquer forma, para o progresso das ciencias ou para a expansão e prestigio da lingua e da literatura portuguesas.

A sr.ª D. Irene de Gonta, filha de Tomaz Ribeiro, para comemorar o I centenario do nascimento do poeta, instituiu um premio de cinco mil escudos cometendo á Academia o respectivo concurso.

Fizeram-se em 1931 os seguintes elogios historicos: o do cardial D. Antonio Mendes Belo, pelo dr. Barbosa de Magalhães; o do dr. Ferreira da Silva, pelo sr. general Oliveira Simões; o do sabio astronomo sr. Frederico Oom, pelo sr. Melo e Simas; o do grande poeta Tomaz Ribeiro, pelo dr. Alfredo da Cunha; o do general Cristovão Aires, pelo professor Mosés Amzalak; o do professor Almeida Lima, pelo dr. Pereira Forjaz, e o de João Albino de Sousa Rodrigues, pelo dr. Pedro Pita.

Nicolau e Trindade e os restantes ciclistas partem para Benavente, amanhã ás 9 e 30

Está marcada para as 9 e meia de amanhã a partida, para Benavente, de José Maria Nicolau, Alfredo Trindade, João de Sousa, Antonio Lopes, Domingos Leal, Prudencio Carneiro, Dias Maia, Ezequiel Daniel Lino, João Vieira e outros ciclistas «fortes».

A largada é do Campo Grande, não estando ainda decidido se os «fracos» sairão meia hora antes. Entre estes contam-se Carlos Brites de Oliveira e Cesar Luiz, de Benavente.

O trajecto é de 118 quilometros, passando os corredores por Santarem e Almeirim.

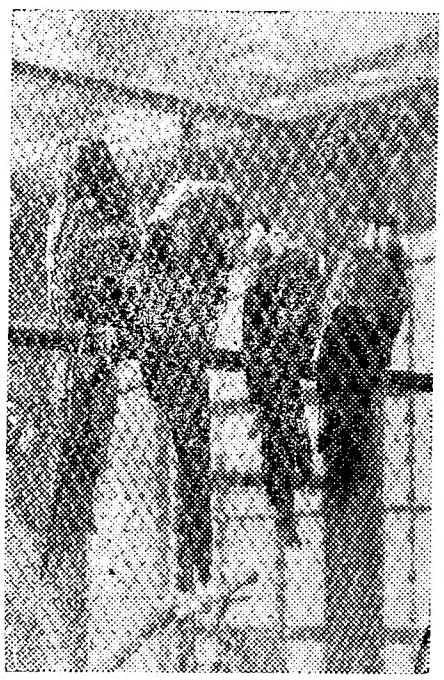
às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NO JARDIM ZOOLOGICO

Inaugurou-se um novo aviario com magnificas instalações para exemplares dos paises quentes

O aviario que hoje se inaugurou

Inauguraram-se hoje, no Jardim Zoologico, as novas instalações do «Aviario Madail», onde passaram a viver pequenas aves exoticas recentemente chegadas do Brasil, da Australia e das nossas colonias de Angola e Cabo Verde.



Um grupo dc catatuas

A nova ampliação daquele aviario constitui um corpo de mais de 20 metros de comprimento por 7 de fundo, dividido em secções, e com um belo recinto ao ar livre, arborizado e protegido por uma rêde, comunicando com uma camara envidraçada onde não podem penetrar os ratos.

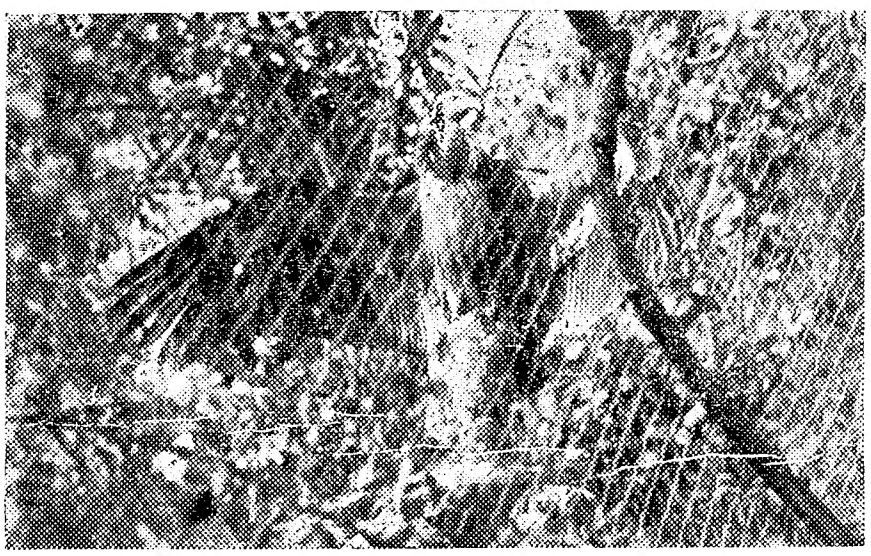
Como se trata duma instalação para aves dos paises quentes, o novo aviario dispõe de aquecimento central.

A' inauguração assistiram, além da direcção do Jardim Zoologico e dos respectivos conselhos de administração e fiscal, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, o presidente do grupo dos Amigos do Jardim, representantes da Camara Municipal e numerosos convidados.

O novo aviario, que foi elogiadissimo por todos os presentes, fica constituindo um dos melhores atractivos do Parque das Laranjeiras.

Foi particularmente acarinhado o nome do sr. coronel Madail, a quem se deve em grande parte o desenvolvimento das instalações do magnifico aviario do Jardim.

Os mais raros exemplares da fauna exotica que existem no nosso país passam a viver ali como em sua casa. E' certo que lhes faltam os largos horizontes da floresta tropical, mas nem por isso deixam de ter algumas arvores para matar saudades do seu país nativo, em belos trinados com que eles sabem exprimir a nostalgia que os oprime.



Um magnifico exemplar de abutre

"FOOT-BALL"

O II ENCONTRO Lisboa-Asturias amanhã, no Estoril

O dia desportivo de amanhã é completo, porque ha provas de «basket», «hockey», ciclismo, e ainda um encontro de «foot-ball» internacional: Asturias contra Lisboa. E' a segunda vez que estas «équipes» se encontram frente a frente num terreno desportivo.

No primeiro jogo, realizado em Gijon, ha meses, a sorte foi adversa ao grupo lisboeta, que sucumbiu por 3-1.

O resultado acima demonstra o valor dos nossos visitantes, que é o melhor que ha no «foot-ball» asturiano, tendo sido os jogadores recrutados entre os dois grupos mais importantes das Asturias: Sporting de Gijon e Oviedo. Do primeiro destes clubes vieram os seguintes jogadores: Ramon Ferrera, José Lion, Pedro Pina, Queiroz, Luis Menendez, José Ordieres e Manuel Menendez. Os outros são de Oviedo: Oscar, Blanco, Jesus Rodriguez, Insiarte, Galaz, Julio Fernandez e Gonsalez.

O guarda-rêde Oscar não pode jogar, mos substitui-o Zanaomauricc, que tambem é bom. Temos pena que o publico lisboeta não veja jogar o famoso Lengara, internacional espanhol, e que não se poude deslocar, por doença.

A selecção é acompanhada pelos directores da Federação Asturiana Zeferino San Martin e Eduardo Rodriguez, que são dois desportistas espanhois de muito prestigio.

O arbitro asturiano Joaquim Menchaca dirigirá o «match», retribuindo assim a visita do português Mario Costa

O onze português que é oposto á selecção espanhola é assim constituido: Pedro da Conceição; Jurado e Belo; Rui Araujo, Pina e Cesar; Mourão, Heitor, Soeiro, Bernardo e Valadas.

Apesar de não concordarmos com esta selecção, achamos que ela poderá dar boa conta de si, e retribuir os dois «goals» de diferença de Gijon.

Logo, pelas 22 horas, a embaixada asturiana é recebida oficialmente na Associação, onde lhes serão dadas as boas vindas, o que muito contribuirá para estreitar as relações desportivas entre a nossa terra e a provincia das Asturias.

Ao mesmo tempo que se joga no Estadio o segundo Lisboa-Asturias, realiza-se na cidade do Mondego, o encontro de Lisboa-Coimbra.

O dia de amanhã, portanto, pode ser de triunfo para as côres desportivas da capital, onde mais dois triunfos de valor assentavam bem.

O nosso jornal, como habitualmente, dedicar-se-á largamente aos assuntos desportivos de amanhã, inserindo cronicas e relatos completos desses acontecimentos.

A chegada do «onze» asturiano

CASTELO BRANCO, 29.—O «onze» asturiano que joga amanhã com a selecção de Lisboa chegou hoje aqui em camioneta, vindo desde a fronteira acompanhado por uma guarda fiscal.

Os jogadores, que almoçaram nesta cidade, vêm fatigados pela viagem e contrariados com as dificuldades que lhes puzeram para a passagem da fronteira. Seguem para Lisboa em camioneta, devendo chegar á meia a Lisboa.—(Especial).

Sport-Algés e Dafundo

O «Canoe Club», de Madrid, aproveitando a oportunidade da ida do «Sport Algés e Dafundo» a Barcelona, onde vai assistir ao XXV aniversario do «Club de Natacion», jogará na capital de Espanha com a «équipe» de «water-polistas» do clube português.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Frei Luiz de Sousa».
Politeama—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O [illegible]ção».
Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine-Gimnasio—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.

OPERETA NO PORTO

"A Viuva Alegre"

Amanhã, no Sá da Bandeira (de tarde e á noite) e na 2.ª feira

A brilhante Companhia Armando de Vasconcelos, com grande aprazimento do publico e a pedido geral de toda a cidade, realiza amanhã, domingo, 30, no Teatro Sá da Bandeira, dois grandiosos espectaculos, com a celebre opereta vienense "A Viuva Alegre", cuja "reprise" oferece agora a novidade da reaparição, naquela cidade e nesta peça, da actriz-cantora Elsa Penchy Levy, na protagonista. Estes dois espectaculos efectuam-se: ás 16,30 horas, em "matinée" e ás 21,15, em "soirée", terminando amanhã a serie das suas recitas, a fim de se efectuar, na terça-feira, 1 de novembro, a estreia, naquela cidade, da opereta "A Flôr de Liz", por todos os elementos da Companhia Armando de Vasconcelos.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores, 20

OUTUBRO

29

SABADO

O Escorpião

no

AVENIDA

De dia, tratar da vida;
Ir á tarde á Exposição
E á noite ao Avenida
Para rir co'o *Escorpião*

¡¡ Liquidação !!

Não ha nada como vêr para crer

Capas de cabedal, eram de 750$00 agora	550$00
Capas de cabedal, a	500$00
Trincheiras de 1.ª lã, com 3 telas e 2 forros desmontaveis, eram de 650$00, agora	450$00
Trincheiras, eram 250$00, agora	150$00
Trincheiras, a	85$00
Gabardines 1.ª, eram 400$00, agora	250$00
Sobretudos Moscou, eram 400$00	290$00
Capas de borracha a	45$00
Sobretudos eram 200$00 a	150$00

R. Eugenio dos Santos, 9, 4.º and—LISBOA

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMERCE

(Instituto inglês)

Rua Martens Ferrão, 20

(Avenida Fontes Pereira de Melo)

LISBOA

Tel. Norte 4563

Rua da Bandeirinha, 78

(Largo do Viriato)

PORTO

O passo entre a escola e o emprego

Ensino comercial

Cursos rapidos e praticos de 1 a 2 anos em aulas de 6 alunos

INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO

e outras linguas vivas
Escrituração
Contabilidade
Português — Caligrafia
Esteno — Dactilografia

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS para ambos os sexos. Acha-se aberta a matricula para os cursos a abrir em 1 de Novembro

O INIMIGO DAS SEZÕES

FEBRICIL

Á VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Transportes regidos pela Convenção de Berna (C. I. M.)

Faz-se publico que, até aviso em contrário continuam em vigor as disposições anunciadas no Aviso ao Publico A. n.º 274 de 12 de Dezembro 1930.

Lisboa, 1 de Outubro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE MOVIMENTO
Repartição de Reclamações e Leilões
LEILÃO

Em 14 de novembro p. f.º e dias seguintes ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 12 de Novembro das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 24 de Outubro de 1932

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima—Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos

Fornecimento de 682 toneladas de oleos minerais diversos.

No dia 1 de Novembro pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 682 toneladas de oleos minerais diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso.

Lisboa, 13 de Outubro de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

TERRADI

A Grande Novidade Cientifica

Caixa 20$00
Agente no Porto
A. Quadros, J.º
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os borões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e da ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, gargante (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 16 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ZINCOGRAVURA
FOTOGRAVURA
DESENHO
TRICROMIA
BICROMIA E
QUATROCROMIA

RETRADI

GRAVADORES-IMPRESSORES

Trv. da Condessa do Rio, 27
LISBOA

Dr. Brás Nogueira
retomou a clinica
RUA DO NORTE, 5

ESTRANGEIRO

J. BASTOS MONTEIRO
Seguros de vida
Comercio e Industria
J. BASTOS MONTEIRO
Rua do Arco do Bandeira, 22

Os "caminheiros da fome"
estão a soldo
da Internacional Vermelha?

HAMMINGTON, 29.—O chefe dos «caminheiros da fome», que na quarta feira chegaram a Londres, declarou ao «Daily Telegraph» que o objectivo desta manifestação era a organização de mercados cada vez mais importantes, de modo a assegurar trabalho aos operarios. O mesmo jornal diz que cada secção da «marcha da fome» é conduzida por agitadores comunistas e que as despesas das manifestações são cobertas com fundos distribuidos pela Internacional Vermelha.—(Havas).

A situação politica no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29—O sr. Alessandri, candidato á presidencia da Republica, preconizou o regresso ao regime constitucional e a deminuição das despesas publicas, sem que se agravem os vencimentos do funcionalismo.

Alessandri declarou que a Cosach deverá restituir ao Estado os jazigos de nitrato. Em lugar dessa empresa, cujos capitais são em grande parte norte-americanos, disse que se deverão constituir companhias nacionais controladas pelo Estado.—(Americana)

SANTIAGO DO CHILE, 29—Comunicam de Washington que o sr. Carlos Davila, ex-presidente do governo chileno, declarou que vai trabalhar para viver, de preferencia no jornalismo. Em sua opinião, o homem mais forte do Chile, presentemente, é o coronel Grove. Assegurou que só a intervenção do Estado nas industrias e na distribuição de viveres pode remediar a actual crise do país.—(Americana)

O conflito de Leticia

NOVA YORK, 29—A Comissão Permanente de Conciliação vai nomear uma comissão investigadora, que procurará reconciliar a Columbia e o Peru e elaborará um relatorio sobre as causas e os efeitos do conflito de Leticia.

O referido organismo estuda a questão dentro dos tratados Gondra, assinados em 1923, em Santiago do Chile, e ampliados em Washington em 1928 e 1929. Se as partes em conflito não aceitarem as recomendações da Comissão, a controversia continuará na situação anterior dos neutrais.

Os dois países tomam precauções de ordem militar. O governo peruano cobrou um imposto, por uma só vez, sobre os vencimentos e ordenados de todos os funcionarios e operarios do Estado e particulares. A taxa mediou entre 1 a 10 por cento, e a receita engrossou o fundo nacional de armamento.—(Americana)

Descoberta de armamento
numa cervejaria de Cadiz

CADIZ, 29—Quando a policia procedia a buscas numa cervejaria para encontrar os autores dum roubo de maquinas de escrever, descobriu uma grande quantidade de revolveres, que se destinavam ao governador geral da Ilha de Fernando Pó. Foram presos três individuos e postos incomunicaveis.

O procurador da Republica e o juiz da instrução tiveram largas conferencias a este respeito. Um juiz especial ocupar-se-á do assunto. Parece que este contrabando de armas é importante e que data do mês ultimo.—(Havas)

A questão religiosa no Mexico

BUENOS AIRES, 29—O general Calles declarou a um jornalista norte-americano que apoia o actual governo mexicano, na sua atitude contra a Igreja e que está pronto a ocupar qualquer posto, se o conflito se agravar.—(A.)

OS TESOUROS ARTISTICOS
duma cidade maya
descoberta recentemente

WASHINGTON, outubro—As florestas virgens do Mexico e das Americas Central e do Sul encerram ainda hoje tesouros de arte incalculaveis que só lentamente e por meio de dispendiosas explorações podem ser descobertos.

Ultimamente, por exemplo, uma expedição do Instituto Carnegie, de Washington descobriu a cidade maya de Calakmul que conta mais edificios e esculturas, que todas as outras cidades mayas até agora descobertas

O verdadeiro descobridor da referida cidade foi o botanico Lundell, a quem os «chicleros» que são os que colhem o suco do «chicle», para fazer a goma de mastigar, indicaram as misteriosas ruinas, na floresta virgem No Estado mexicano de Campeche, proximo da fronteira setentrional de Guatemala, acham-se rodeadas duma exuberante vegetação, as ruinas da cidade que Lundell denominou Calakmul que, em lingua maya, significa a cidade das duas colinas vizinhas Estas duas colinas são, na realidade, piramides revestidas de plantas, e poder-se-ia passar a uma distancia de 100 metros delas, sem que se pudesse descobrir o mais leve sinal da existencia da antiga cidade em ruinas.

O descobrimento de Lundell chegou casualmente ao conhecimento do Instituto Carnegie desta cidade, que decidiu fazer pormenorizadas investigações sobre aquelas ruinas. O dr. Morley que dirige os trabalhos do Instituto em Yucatan, partiu de Chichen Itza, a admiravel cidade dos templos, para Calakmul, com uma expedição. A distancia em linha recta era só de 200 quilometros; mas a expedição viu-se na necessidade de percorrer mais de 600, dando muitas voltas, para conseguir chegar lá. O trajecto foi feito em carros primitivos, puxados por mulas, como as que usam os «chicleros» Estes carros deslizam sobre «rails» e não têm travões, de maneira que, quasi de hora a hora, tinhamos um descarrilamento. Os carros marcham continuamente através dum verdadeiro tunel aberto na espessa vegetação da floresta virgem.

Lundell já tinha desenhado um mapa topografico provisorio, de Calakmul, e tinha tambem podido contar 62 edificios, todos adornados com esculturas. De todos eles, cujo numero é em realidade muito maior, só uns se mantem de pé; os demais estão em parte ou totalmente arruinados, alguns completamente destruidos pela vegetação e nela enterrados. Outros descansam sobre as raizes de arvores gigantescas que, noutros tempos, devem ter dado sombra á antiga cidade.

A expedição do Instituto Carnegie, depois dum minucioso estudo de terreno, pôde contar 41 edificios mais que em Lundell. Com 103 edificações, Calakmul passa a ser a maior cidade dos mayas; vem depois Tikai, 120 quilometros mais ao sul, e que tem apenas 34 edificios e, destes, só 18 são adornados com esculturas. Em Calakmul, descobriram-se 75 obras primas de escultura, que dão tambem á cidade a primazia sobre as demais, sob o ponto de vista artistico.

O dr. Morley levou 15 dias em Calakmul, para decifrar as inscrições, e pôde determinar a data exacta da maior parte dos edificios. Os sinais do calendario maya, pódem-se interpretar de duas maneiras: Numa delas, os edificios de Calakmul, na sua maioria, procedem do ano 364 da nossa era; na outra, do ano 551. Esta descoberta está de perfeito acordo com a historia dos mayas, visto que, até agora, havia uma lacuna geografica e historica, entre a sua «historia antiga», que se desenvolveu em Guatemala, e a da sua «idade media» e «moderna» que se desenvolveram geograficamente nas regiões ao norte de Calakmul e parte em Yucatan.

Para os historiadores, o merito principal da expedição, consiste em ter podido preencher esta lacuna historico-geografica; mas, tambem os arqueologos encontrarão muito e precioso material, nas futuras explorações que se venham a fazer em Calakmul. Primeiramente terão as duas piramides de ser postas a descoberto, e, depois, libertar as ruinas do abraço mortal da vegetação exuberante.

Mas, já até agora, se têm feito preciosos «achados» para a historia da arte. Um imenso bloco de rocha que formava a fachada dum edificio, caiu derrubado no sólo, batendo com a parte esculpida no chão, tendo-se livrado assim dos efeitos da intemperie; este gigantesco bloco apresenta a imagem magnificamente esculpida, dum rei ou dum sacerdote. Dentro da propria cidade, descobriram-se enormes pedreiras, numa das quais havia dois grandes blocos ainda por terminar, quando a cidade foi abandonada. Um desses blocos, que mede 7 metros de comprimento por 3 de largura, representa um grupo de seis prisioneiros, com as mãos atadas nas costas e cujos perfis indios estão agudamente marcados.—(United Press)

A votação de ontem
na Camara francesa
teve um alto significado

PARIS, 29.—Comentando a sessão de ontem da Camara dos Deputados, os jornais salientam que a assembleia consciente da gravidade do debate discutiu com moderação e que a oposição de ideias manteve sempre uma forma correcta. O discurso de Herriot é unanimemente elogiado pelos jornais, os quais verificam que a grande maioria obtida pelo governo é um testemunho eloquente de quanto as diferentes correntes de opinião aprovam os esforços feitos a favor da paz. As linhas gerais do plano do desarmamento expostas ontem por Herriot em a aprovação da maior parte da imprensa. O «Matin» escreve que, depois da votação de ontem, Herriot terá plena autoridade para defender em Genebra uma causa que é não só a causa da França, mas a causa da segurança europeia.—(Havas).

PARIS, 29.—Não tomaram parte na votação da moção de confiança ao governo sobre politica externa 145 deputados, 18 dos quais estão ausentes com licença. Num total de 450 deputados que assistiram á sessão, 425 aprovaram a referida moção e 25 rejeitaram-na. Estes ultimos votos foram 10 dos comunistas, 4 dos independentes e 11 da Federação Republicana, do grupo chefiado por Louis Marin.—(Havas).

A VICTORIA
DE BERLIM
Fundada em 1853
Seguros de VIDA
LISBOA—R. DE S. JULIÃO, 100, 3.º
Aceitam-se colaboradores.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

A maior animação de Lisboa
esta noite, é no
Coliseu dos Recreios
onde se realiza a
Sensacional estreia
da Grande Companhia de Circo

As maiores celebridades do momento

Vai finalmente dar-se esta noite o brilhante acontecimento por que o publico tão ansiosamente vem esperando ha dias: — a estreia, para inauguração da temporada de inverno duma assombrosa e extraordinaria companhia de circo, em que se reuniram os numeros que, nestes ultimos tempos, alcançaram mais celebridade.

Pode mesmo afirmar-se, sem receio algum de exagero, que esta companhia, cheia de surprezas e de novidade, é a mais completa e sensacional que se tem exibido em Lisboa.

Tudo quanto ha de maravilhoso e de fantastico, que espicaça a curiosidade e determina o assombro, o que causa riso ou a mais deliciosa surpreza, o encanto plastico de alguns exercicios e o estupendo arrojo de outros, a precisão dos vôos, os saltos de gigante, os incriveis equilibrios, os admiraveis imprevistos, tudo isso se pode fartamente admirar nesta prodigiosa companhia, tão rica de novidades e de motivos de prazer que vai certamente apaixonar o publico da nossa capital.

Vejamos o elenco: Jupiter, o chimpanzé civilizado, maravilha do seculo XX; Troupe Mendes, formidaveis acrobatas icarios; Antonet e Filip, super-«clowns», os melhores do mundo; Laszlos, e os seus interessantissimos cães amestrados; Nereidas, misteriosa ilusão aquatica, curiosissima novidade; Los Codonas, os melhores voadores do mundo e que vieram directamente de Nova York para fazerem parte desta companhia; Los Briatore, «pot-pourri» artistico; July, Améri e Pamplinas, formidaveis «clowns»; Les Ottos, o seu «sketch» acrobatico; The Olympic Girl's, contorsionistas elegantissimas e ainda os augustos de «soirée», os faz-tudos, com cujas cambalhotas, momices e entremezes o publico se ri até mais não poder.

Os preços são populares, apesar dos pesadissimos encargos desta companhia, que tem artistas carissimos, encargos sobrecarregados pela desvalorização da moeda.

Ha camarotes desde 30$00, Fauteuils desde 8$00; Geral reservada 5$00 e Geral 4$00.

Amanhã terá lugar a primeira «matinée», com entrada gratuita para as crianças até 10 anos de idade que vierem acompanhadas.

PELES

Esmerada qualidade de peles em Columbia, Razés, Ijarres, Lebres da Russia, etc., por preços que desafiam qualquer confronto
PELARIA FINLANDEZA — Rua da Conceição, 58

CONDES
Um grande espectaculo de gargalhada
O REI DO BEIJO

Edição das 5 horas

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

NO PARQUE EDUARDO VII

Uma bela exposição

de crisantemos

dos jardins municipais

Ainda ha em Portugal o culto da flôr. Mantêm-no os parques e jardins municipais, não aqueles de que o publico tem logradouro, mas os outros, secretos e encantados, onde as estações combinam, maravilhosamente, na trama exuberante das côres vegetais, a sinfonia luxuriante da flora luziada.

A exposição, que hoje se inaugurou, no «décor» admiravel da Estufa Fria, a unica coisa bela, que ha no Parque Eduardo VII, aproveitavel de futuro, teve foros de acontecimento oficial. Espalhados pelo recinto, num mosaico luminoso e variegado, viam-se centenas de flores, cada uma etiquetada com o seu nome: politico em evidencia, generais estrangeiros, paises exoticos, grandes damas da aristicracia E' uma nomenclatura nacional e internacional—baptismo ou homenagem, que é pitoresto identificar. Ha que elogiar os jardineiros municipais, artifices desta beleza viva e sensual, que filtram as seivas, produzindo combinações admiraveis. Assim, destacamos o «Chateau du Chambord», de petalas enastradas, intenso de amarelo-ouro, mais fruto do que flôr, pelo seu monstruoso tamanho; «Marie Hediard», roxo, de calice aberto e pontas cortadas; «Mme. Rivoire»,—que ficaria bem num colo de cinquenta anos,—a duas côres, doirado velho e vermelho sangue, autentica maravilha floral; «Miss Dunstan», branco inverosimil, onde ha uma gota de aroma lilaz, verdadeiro cisne real, de tal maneira o calice desabrocha faustoso e opulento. Um nome português, que é raro, na exposição: «Vila Real», maior do que um brazão, em petalas diagonais; «Tokio», penteado como uma gueischa e finamente encanudado; «Dr. Oliveira Salazar», inconfundivel e fechado nos seus botões; «Belle Chinoise», muito feminina no seu «deshabillé»; «Pink Turner», dum lindo lilaz delicado, e por ultimo, o «Corso», purpura ardente, que parece desenhar um coração de mulher. Mas ha mais. E' dificil, uma preferencia, no meio de tantas maravilhas, em que ha linhagens de sangue, como no Gotha, e uma ou outra humildade plebeia, aristocratizada pelo virtuosismo dos jardineiros. Dois tapetes, de crisantemos, engenhosamente debuxados a côres, completam esta linda exposição, que hoje foi inaugurada pelo Chefe do Estado, com a assistencia do sr. general Vicente de Freitas, vereação, comandante da Policia, generais, etc.

O governo mexicano

contra a proposta Hoover

MEXICO, 29.—Anuncia-se em fonte autorizada que o governo mexicano enviou a Genebra objecções á proposta do presidente Hoover sobre o plano do desarmamento mundial na parte relativa á redução das forças terrestres, acrescentando que todo o mundo se deve opôr com energia á manutenção de exercitos excessivos pelas grandes potencias, fazendo tudo o que fôr humanamente possivel para obter a sua redução.

As objecções postas ao contra-projecto do governo mexicano não atingem as pequenas potencias na questão da redução dos seus armamentos, visto que essas potencias, segundo declara o governo do Mexico, só dispõem das forças armadas necessarias para manter a ordem e a paz interna.

O governo mexicano propõe finalmente que as pequenas potencias tenham um exercito regular de 100.000 homens, além da guarda rural e da Policia.—(United Press).

OS DRAMAS DO ADULTERIO

Um marido ultrajado matou a mulher

e tentou suicidar-se

vibrando sete facadas no peito

A leviandade de uma mulher deu hoje causa a um crime de que ela propria foi vitima, praticado em circunctancias desgraçadas num casebre da Cascalheira.

Foi o caso que ha coisa de seis mezes um individuo de nome Raul Henriques da Silva, de 47 anos, vendedor ambulante, casado com Guilhermina da Silva, de 42, adoeceu gravemente a pontos de ser preciso internarem-no num hospital.

Ao cabo dalgum tempo, a doença cedeu ao tratamento, com grande jubilo do infeliz, que assim se via restituido á vida e ao convivio da familia.

Há semanas, os medicos, considerando-o curado, deram-lhe alta; e o Raul Henriques, mal se apanhou fóra da enfermaria, correu, cheio de saudades, para o cantinho do seu lar, nem sequer tendo avisado a mulher e os filhos, que são quatro, para ser maior e mais alegre a surpreza que lhes faria.

A surpreza, porém, foi para ele, sómente. A mulher, aproveiando a ausencia do marido, tinha-o trocado por outro homem, um tal Luiz Marujo, que é calceteiro do Arsenal e que, pelos modos, já de ha tempos procurava desviá-la dos seus deveres conjugais.

A Guilhermina deixara o seu lar e estava agora a viver com o amante numa barraca da Travessa do Tarujo, a Campolide.

Sem mulher, e vexado na sua honra—eram casados ha 21 anos—o Raul Henriques cedeu aos bons conselhos que pessoas de juizo lhe deram, e dando á adultera o desprezo que merecia, foi viver para um sitio chamado Vila Pouca, á Pimenteira, acompanhando os filhos, Carlos, Maria, Alfredo e Americo, respectivamente de 7, 11, 19 e 20 anos de idade.

Os ciumes, porém, não o deixavam descansar. Chegavam-lhe, além disso, frequentes noticias acerca do mau comportamento da mulher, que longe de compreender a vergonha do seu procedimento chegára á baixeza de o alardear.

Ora, a Guilhermina costumava frequentar uma casa da rua do Meio, á Cascalheira, um rez-do-chão que tem o n.º 6, onde vivem como hospedes sua mãi Maria José Ferreira Rodrigues, e uma sua irmã chamada Inês.

E' locataria do tal rez-do-chão a sr.ª Maria da Silva, casada com um canteiro de nome José Maria de Campos, pessoas pobres mas de irreprensivel porte.

Hoje, a adultera foi de manhã a casa da sr.ª Maria da Silva para lavar umas peças de roupa de seu uso.

Por volta das 13 horas, o marido, que naturalmente se informára do seu paradeiro, bateu á porta, acudindo-lhe a cunhada, a Inês, a preguntar o que queria.

—Quero falar á Guilhermina. Abre-me lá a porta, que não me demoro nada.

A Inês abriu; o Raul Henriques entrou no aposento, dirigiu-se a um saguão onde a Guilhermina estava a lavar a roupa e, uma vez junto dela, exprobou-a pelo mau passo que dera.

A mulher defendeu-se como lhe pareceu; travou-se entre ambos discussão, que não foi longa, e a breve trecho, o Raul, alucinado, sacou duma navalha e crivou a mulher de facadas.

A Guilhermina, atingida mortalmente, caiu sem vida, não sendo possivel acudir-lhe, e o desvairado, vendo-a morta, virou a arma contra si proprio, cravando-a sete vezes no peito.

Quando, dado o alarme, dois policias da esquadra dos Terramotos chegaram ao local só puderam verificar o obito da mulher e transportar o marido, a esvair-se em sangue, para o hospital de S. José, onde ficou em estado gravissimo.

O conflito do Chaco

encaminha-se para uma solução

LA PAZ, 29.—O ministro da Guerra informou a «United Press» de que o general alemão Kundt aceitou o convite que lhe dirigiu o governo para voltar a dirigir o exercito boliviano.

Ao conhecer esta resolução, uma grande multidão reuniu-se diante do palacio do Parlamento, reclamando em altos gritos que o governo adiasse a remessa de novas tropas para o Chaco Boreal, enquanto não chegasse a La Paz o general Kundt.

O presidente Salamanca, falando ao povo, pediu-lhe moderação, dizendo que o governo saberia resolver a questão do Chaco consoante a honra e os interesses da Bolivia.—(U. P.).

LA PAZ, 29—A proposito da autorização e instruções dadas ao ministro da Bolivia em Washington sobre as propostas de paz, o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou ao representante da agencia Havas que prosseguirão as negociações para esse fim, caso não seja possivel assinar-se uma paz honrosa, que preserve a dignidade da Bolivia.—(Havas)

O americano preso em Sevilha

já foi identificado

SEVILHA, 29—Diz-se que a policia de Los Angeles identificou o individuo preso em Sevilha, que pretende conhecer o assassino do filho de Lindbergh e que diz chamar-se João Saul. Este individuo não se mostrou surpreendido ao ser-lhe comunicada aquela noticia, limitando-se a declarar: «Ha muito tempo que tenho contas a liquidar com esta gente».—(Havas)

No Julio das Farturas

estreia-se hoje a bailarina portuguesa Elvira Velary e a coupletista espanhola Marina Sierra

NESTE animado salão de festas do Parque Mayer estreiam-se hoje as duas artistas acima citadas e inaugura-se um esplendido microfone Studio, unico em Portugal. Festa permanente durante toda a noite, com entrada gratuita e distribuição de valiosas surpresas.

O filme que o mundo inteiro consagrou
UM RAPAZ ENCANTADOR
continua no TIVOLI
a sua carreira triunfal!

A RUSSIA NOVA

Impressões

duma visita

aos mercados de Moscovo

MOSCOVO, outubro.—Se dermos uma volta pelos mercados de Moscovo, ficamos com a impressão de que entre os direitos e os deveres, quer dos compradores, quer dos vendedores, é dificil distinguir.

Em todas as partes depara-se-nos o mesmo quadro, tanto no mercado Sucharewski, como no novo mercado da Praça Arbat. O governo, como se sabe, permitiu que os camponeses vendessem uma parte dos seus produtos, no mercado livre. Deste modo, procurava-se proporcionar á população das cidades alguns produtos não racionados, aliviando assim as consequencias da escassês de mercadorias e artigos de primeira necessidade.

Na pratica, porém, opõem-se aos planos do governo varias dificuldades. O governo proibiu toda a especie de especulação, entendendo-se por esta palavra, na Russia, toda a especie de comercio, de modo que aos pobres camponios não lhes é permitido vender os seus produtos a intermediarios. Em consequencia desta proibição, os camponeses têm que ir á cidade oferecer os seus produtos agricolas, directamente; e é muito natural que aumentem os preços das coisas, para poderem compensar um pouco os gastos das viagens e a perda de tempo que estão fora de casa, sem produzir nada de util.

Nos mercados, vêmo-los detrás dum montão de cebolas ou dum saco de maçãs, ou ainda escondidos com uma piramide de couves-flores, á espera de comprador que possa pagar-lhe o que ele pede.

Os mercados são estreitamente vigiados, para evitar que qualquer comerciante compre as mercadorias para as ir tornar a vender, tirando delas algum lucro. Apesar desta vigilancia porém, alguns especuladores ainda conseguem comprar certas mercadorias e ir vendê-las de novo, com um lucro nada exiguo. Certamente, se fosse permitido o comercio de intermediarios, poder-se-ia economizar muito tempo, trabalho e despesas. Mas estas vantagens teoricas, acham-se perante o compromisso tambem teorico dos sovietes, para com os seus dogmas fundamentais, e por isso, não ha por agora qualquer indicação no sentido de se pensar desistir desses principios fundamentais inimigos do comunismo.—(United Press)

NOTICIAS DA ARCADA

Uma comissão de operarios das fabricas de fosforos de Lisboa e Porto, acompanhada pelo delegado da Federação das Associações Operarias do Porto, avistou-se hoje com o sr. sub-secretario de Estado das Finanças a quem apresentou algumas reclamações sobre a estabilidade do trabalho naquela industria, o despedimento recente dalguns homens e o pacto feito entre as empresas fosforeiras.

Com o sr. dr. Agueda de Oliveira conferenciou tambem uma delegação dos armadores de pesca.

—O sr. ministro do Interior conferenciou esta tarde com os srs. coronel Lopes Mateus e governadores civis de Aveiro, Santarem e Leiria.

Abuso de confiança

O polaco Binkas Segal, com estabelecimento na rua do Arco Bandeira, 160, queixou-se á policia contra o caixeiro de praça A. Gomes, sem residencia conhecida nesta cidade, que se ausentou para parte incerta, depois de ter recebido alguns milhares de escudos de fazendas que lhe confiára. Foi encarregado das necessarias diligencias o agente Coelho da P. I. C.

Os excessos do nacionalismo

BILBAU, 29—Foi aberto um inquerito contra o jornal nacionalista «Auzcado», por ter publicado artigos atentatorios da integridade do territorio nacional.—(Havas)